

Carste em Quartzito da Região de Diamantina: Gruta do Salitre e Parque Estadual do Rio Preto, Minas Gerais

LUC WILLEMS

Laboratorio de Geologia, Universidade de Liège, Belgica LucWillems65@versateladsl.be

JÔEL RODET

UMR 6143 CNRS, Morfodinamica Continental e Costal, Lab. Geologia Univ. de Rouen, França

joel.rodet@univ-rouen.fr

ANDRÉ POUCKET

ISTO, Instituto das Ciências da Terra, Universidade de Orleans, França

MARIA JACQUELINE RODET

Doutoranda em Arqueologia, Universidade de Paris-X, bolsista CNPq, França

F. HATERT

Laboratório de mineralogia-cristaloquímica, Universidade de Liège, Belgica

PH. COMPÈRE

Dep.Ciências e manejo do Meio Ambiente - Instituto de Zoologia, Universidade de Liege, Belgica

A. S. AULER

CPMTC - Instituto de Geociências, Universidade Federal de Minas Gerais

As recentes pesquisas no carste da região de Diamantina, permitem abordar as condições de formação de algumas grutas desenvolvidas dentro dos maciços quartzíticos do Proterozóico médio. A Gruta do Salitre, à 10 km ao SE de Diamantina, apresenta uma evolução complexa, iniciada certamente por uma dissolução da rocha em meio freático. A ocorrência de cúpulas de dimensão métrica no teto da cavidade, desenvolvidos na ausência de uma fraturação visível, está associada à variação do nível freático. A presença de canais de teto e de um rio apontam para uma terceira fase de desenvolvimento, vadosa, onde a ação mecânica é mais importante do que a ação química. O Parque Estadual do Rio Preto, a aproximadamente 30 km a ENE de Diamantina abriga vários fenômenos cársticos que até então não haviam sido estudados. Lapiás e estruturas em forma de "colméia" são freqüentes nos afloramentos quartzíticos do setor, além de grutas que exibem numerosos traços de corrosão. Uma delas apresenta um canal de teto. As diferentes formas repertoriadas localizam-se no entorno de um vasto platô e parecem estar relacionada a um antigo nível de aquífero atualmente seco. Uma cavidade, no limite desta superfície e da vertente do vale do rio Preto, pode ter servido de saída às águas deste aquífero, no momento da descida do nível da drenagem. O conjunto das formas inventariadas na região de Diamantina ilustra a importância de processos de dissolução sobre os quartzitos, responsáveis pela geração de sistemas evolutivos complexos.